

CINEMA/CRÍTICA

Menina de Ouro



▣ GABOUREY SIDIBE estreia no cinema com um difícil papel no drama independente "Preciosa". A atriz interpreta uma adolescente negra, obesa, semianalfabeta e abusada sexualmente pelo pai

CONTE COM ELE PRA TUDO

Mais vantagens até para sua saúde.



Além de receber diariamente o jornal de melhor conteúdo do Ceará, o assinante do Diário do Nordeste ganha descontos e participa de promoções exclusivas em mais de 100 estabelecimentos em várias cidades do Estado. Com o Clube do Assinante do Diário do Nordeste você sempre ganha mais.

Faça parte desse clube. Ligue e assine: (85) 3266.9188 / (85) 3270.6168

Diário
do Nordeste

▣ Mesmo sem trazer nada de novo e ser mais uma história de redenção, "Preciosa" se destaca graças a duas grandes atuações de suas atrizes

FÁBIO FREIRE
Repórter

A história de Claireece Preciosa Jones não é das mais fáceis. Adolescente pobre, negra, obesa, semianalfabeta, abusada sexualmente pelo pai - de quem espera o segundo filho - violentada, física e verbalmente, pela mãe, Preciosa vive um inferno diário e seu único alívio são as aulas de matemática e seus sonhos, quando pode fugir da dura realidade e encontrar seu príncipe encantado belo e branco.

A trama de "Preciosa", filme de Lee Daniels indicado para o Oscar e em cartaz na cidade, é essa. Sem rodeios, somos apresentados a Preciosa e a seu mundo. Em uma primeira leitura deprimente, o longa de Daniels poderia muito bem ser um dramalhão feito para a televisão. Mas as opções narrativas de Daniels fazem com que o filme vá muito além desse rótulo, seja em virtude da câmera que remete à estética do documentário, seja no uso correto e preciso da trilha sonora.

Outro trunfo do diretor é a seleção de seus atores. Da escolha de Gabourey Sidibe, que estreia no cinema em um papel complexo, à presença marcante de Mo'Nique, passando pelas participações ilustres de Mariah Carey e Lenny Kravitz, "Preciosa" é um filme de atuações. São os atores que conduzem e sustentam a trama e evitam que o longa caia na vala dos melodramas baratos.

O filme traz uma história que mostra como as pessoas, para o bem ou para o mal, têm poder sobre nossas vidas. A mãe de Preciosa é um monstro que destrói, por meio de gestos e palavras, a autoestima da filha. Já a professora Rain (Paula But-

OSCAR

6

INDICAÇÕES ao maior prêmio da indústria do cinema entregue pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. "Preciosa" recebeu indicações nas categorias de melhor filme, direção (Lee Daniels), atriz (Gabourey Sidibe), atriz coadjuvante (Mo'Nique), roteiro adaptado e edição.

ton), também por meio de gestos e palavras, tenta apresentar a Preciosa uma nova visão de mundo.

Nada de novo. E esse é o maior problema de "Preciosa": a expectativa que se criou em torno do filme. Comentado desde o início do ano passado, quando se destacou no festival independente que acontece em Sundance (EUA), "Preciosa" é, sim, um bom filme, mas não passa disso. É uma típica história de redenção que mostra como um personagem que está no fundo do poço pode se reerguer, ainda que, para muitos, a "vitória" de Preciosa possa re-

presentar muito pouco. Por mais que Daniels escape do melodrama, mergulhando o filme em um tom otimista, ele não foge de uma certa caracterização maniqueísta dos personagens. Preciosa, por mais que apañe da vida, mantém-se incorruptível. Já sua mãe só ganha ares humanos no final do filme, quando se arrepende de seus atos e tenta, de algum modo, justificá-los.

Enquanto um típico filme caro aos americanos (aqueles que trazem personagens que dão a volta por cima), "Preciosa" se sai bem e traz um olhar digno sob uma história deprimente. Enquanto cinema, a produção de Lee Daniels é muito barulho por nada e só deve permanecer na memória graças às atuações das duas atrizes principais. ▣

MAIS INFORMAÇÕES

▣ **PRECIOSA** (Precious, EUA, 2009). Direção de Lee Daniels. Com Gabourey Sidibe, Mo'Nique, Paula Patton, Mariah Carey. 110 minutos. Confira horários e salas no Zoeira.

COMENTE

▣ caderno3@diariodonordeste.com.br



Oboé DTVM
Conheça os fundos de investimento sob a nossa gestão

A missão da Oboé DTVM (porque existimos) é a administração de recursos. Os riscos são enfrentados e dimensionados para a escolha de oportunidades de bons negócios.

A Oboé DTVM tem por **visão de futuro** (o que queremos): construir políticas de investimentos capazes de assegurar aos investidores as melhores relações de 'risco x retorno'.

São **valores institucionais** da Oboé DTVM (crenças e princípios norteadores das ações e da conduta da instituição): prudência, experiência, sistematização, gentileza, discrição, integridade, adesão às normas de governança corporativa, responsabilidade social e cultural, responsabilidade ambiental.

Visite nosso site: <<http://www.oboe.com.br/portal/>> | **0800.275.3399**

OBOÉ